

## OS (AS) MENINOS(AS) E OS CÓRREGOS URBANOS DE UBERLÂNDIA, MG

Silma Rabelo Montes<sup>1</sup>  
Deborah Nóbrega Monteiro Pereira<sup>2</sup>  
Elma Lucia Rodrigues<sup>3</sup>  
Albertina de Freitas Ferreira Paula<sup>4</sup>  
Jerônima Nunes de Almeida Freitas<sup>5</sup>  
Luciene de Paula Dantas<sup>6</sup>  
Márcia Pinto Resende Cunha<sup>7</sup>  
Maria Helena Gondim Almeida<sup>8</sup>  
Meire Rezende<sup>9</sup>  
Bruna Borges de Araújo<sup>10</sup>

**RESUMO:** O objetivo desse texto é relatar o projeto “*Nascentes Urbanas*”, do Eixo 3: Meio Ambiente e Saúde, do Programa de Formação Continuada com Docentes do Ensino Básico da Universidade Federal de Uberlândia, realizado na Escola Municipal Professor Domingos Pimentel de Ulhôa, em Uberlândia, Minas Gerais. O trabalho foi coordenado por uma das professoras da coordenação colegiada do Eixo 3 e por outros nove professores da referida escola. O projeto intitulado “*Os (as) meninos (as) e os córregos urbanos de Uberlândia*” teve como objetivo desenvolver um trabalho interdisciplinar, visando à tomada de consciência ambiental por parte dos alunos de quatro salas do 9º ano e professores da escola, por meio de uma ação cidadã local focada na possibilidade de uma sustentabilidade ambiental de três córregos urbanos. O projeto foi premiado como uma das “*Melhores Experiências Pedagógicas*” do Concurso Semeando, promovido pela FAEMG e pelo SENAR de Minas Gerais, no ano de 2009.

**UNITERMOS:** Sustentabilidade ambiental. Programa Semeando.

<sup>1</sup> Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia, professora de Geografia na rede municipal de ensino de Uberlândia (silma.rabelo@yahoo.com.br).

<sup>2</sup> Especialista em Tecnologia Digital Aplicada à Educação e em Alfabetização, professora no ensino fundamental e no laboratório de informática na rede municipal de ensino de Uberlândia (denomonpe@gmail.com).

<sup>3</sup> Especialista em Alfabetização e em Ciências da Religião com Ênfase em Educação Escolar, professora de Educação Religiosa na rede municipal de ensino de Uberlândia - (elmaluciar@gmail.com).

<sup>4</sup> Especialista em Tecnologia na Educação, professora no ensino fundamental e bibliotecária na rede municipal de ensino de Uberlândia (albertinapaula@hotmail.com).

<sup>5</sup> Especialista em Processo Ensino Aprendizagem, professora de Língua Portuguesa na rede municipal de ensino de Uberlândia (jerinunes@hotmail.com).

<sup>6</sup> Especialista em Ensino Aprendizagem da Língua Estrangeira, professora de Inglês na rede municipal de ensino de Uberlândia (tudantas@yahoo.com.br).

<sup>7</sup> Especialista em Processo Ensino Aprendizagem, professora de Língua Portuguesa na rede municipal de ensino de Uberlândia (marciarendecunha@hotmail.com).

<sup>8</sup> Especialista em Sociologia, professora de História na rede municipal de ensino de Uberlândia (lenagondimalmeida@hotmail.com).

<sup>9</sup> Especialista em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, professora de Artes na rede municipal de ensino de Uberlândia (meirerezendearte@gmail.com).

<sup>10</sup> Professora de Ciências da rede municipal de ensino de Uberlândia (bborgesaraujo@hotmail.com).

**ABSTRACT:** This report aims to relate the project extension “Urban Fountains” of the Axis 3: environment and health of Continued Formation Program with Professors that belong to the Basic Teaching of de Universidade Federal de Uberlândia placed at the Municipal School named Professor Domingos Pimentel de Ulhôa. The monograph was co-ordinated by one of the teachers that belongs to the Axis 3 collegial co-ordination and by others nine teachers of that same school. The project entitled “Boys and Girls and the streamlets of Uberlândia” had as objective to develop an interdisciplined work, aiming the environmental conscience taking by the four classes of the ninth serial and teachers of that school. Though a local action motivated by a citizenship spirit, they had in mind, to focus on an environment sustainable of these three urban streamlets of Uberlândia. This project was rewarded as being one of the “Best Pedagogic Experiences” of the Sowing Concourse, carried on by FAEMG a SENAR of Minas Gerais in 2009.

**KEYWORDS:** Environment sustainable. Sowing Program.

A sociedade passa por momentos de transformações consequentes do crescimento da sociedade e da sociotecnologia que impõem necessidades de buscar novos paradigmas, utilizando o conhecimento acumulado, mas, atendendo à formação de um cidadão com certas competências para o pleno exercício da cidadania. Em meados do século XX, a evolução tecnológica passou a exigir do ser humano uma preparação para a vida mais complexa, e coube à escola este papel. Se antes a escola básica tinha apenas o objetivo de alfabetizar, ensinando o educando a juntar vogais e consoantes e formar palavras e textos, hoje, com o progresso da sociedade, surgiram novas demandas do saber, novas linguagens como: alfabetização funcional, ecológica, digital e política.

Por tais demandas sociais, a escola do ensino básico precisa resignificar os seus conteúdos e competências, não podendo conceber um trabalho do educador dentro das quatro paredes da sala de aula. Então, a escola necessita redimensionar os espaços e os tempos escolares.

Foi com esta proposta que apresentamos o projeto “Nascentes Urbanas” no Eixo 3 do Programa de Formação Continuada com Docentes do Ensino Básico, da Universidade Federal de Uberlândia. O referido projeto tinha um caráter multidisciplinar, podendo envolver a escola em todos os seus conteúdos, e visava levar os educandos a uma formação curricular que atendesse aos saberes exigidos para a plena formação de um cidadão consciente e ativo. O objetivo geral era compreender a importância das nascentes urbanas de Uberlândia e discutir aspectos de preservação ambiental e conservação dos recursos hídricos dessas nascentes.

Por meio da elaboração de um pré-projeto com a temática das Nascentes Urbanas proposta no Eixo 3: Meio Ambiente e Saúde, os profissionais da Escola Municipal Professor Domingos Pimentel de Ulhôa, em Uberlândia, organizaram-se, mais uma vez, para participar do Programa Semeando, neste ano com o tema: Sustentabilidade e Meio Ambiente. Inicialmente discutindo com alunos, professores, direção e a pedagoga das quatro salas do 9º ano, sugerimos a execução de um projeto interdisciplinar, intitulado: “Os (as) meninos(as) e os córregos urbanos de Uberlândia”. Avaliamos a importância de um trabalho interdisciplinar,

envolvendo todas as disciplinas da série e a participação dos alunos em um projeto que os levasse a tomar consciência de sua realidade e da sua participação para a transformação daqueles espaços que seriam estudados em ambientes mais sustentavelmente equilibrados.

Trabalhando com a proposta pedagógica do Programa Semeando, havia a possibilidade de transformar a escola em um ambiente de interação, diálogo e colaboração mútua, tornando o professor um orientador/mediador para compartilhar o conhecimento construído ou em construção e o desenvolvimento de novos conhecimentos por meio do desafio: aprender a aprender. No final do projeto, esperávamos que os alunos: mostrassem uma tomada de consciência dos problemas ambientais das áreas dos córregos urbanos da cidade de Uberlândia; por meio de atitudes éticas e cidadãs, praticassem ações de preservação e conservação desses espaços e cobrassem políticas públicas locais para se alcançar a sustentabilidade das áreas dos córregos na cidade de Uberlândia e, conseqüentemente, de toda a bacia do Rio Uberabinha, que tem uma importância vital para a cidade.

Consideramos que, por meio da escola, crianças e adolescentes têm oportunidade de aumentar os seus conhecimentos sobre a questão ambiental e serem despertados para a importância da preservação ambiental, além da possibilidade de busca por uma sustentabilidade ambiental. Muitos alunos têm uma percepção de Meio Ambiente como algo distante dele, ou seja, eles não se colocam como membros ativos desse espaço e, por isto, não valorizam ações simples, ações que eles próprios podem adotar no seu cotidiano para mudar a forma como lidam com o Meio Ambiente.

Assim, o objetivo do projeto era despertar no aluno, novos conhecimentos, uma nova forma de conhecer o Meio Ambiente da cidade onde eles moram, tendo como foco os córregos urbanos da cidade, partindo da realidade mais próxima a eles, que é o córrego localizado próximo à escola (que eles já conhecem bem, inclusive com trabalhos de campo em anos anteriores) e estendendo a atividade para outros córregos da cidade para eles possam fazer comparações entre as realidades dos mesmos e formar opiniões críticas sobre a temática. Com isto, contribuiremos para a formação de cidadãos críticos e éticos que, conhecendo a realidade ambiental do espaço onde vivem, possam contribuir para mudanças e melhorias desse ambiente.

## **METODOLOGIA**

O projeto dispôs uma riqueza de recursos e metodologias que foram aplicadas em quase todas as disciplinas como: entrevistas, debates, discussões, leituras, trabalhos de campo, pesquisas, elaboração de frases, manifestos, relatórios, apresentações com recursos de informática, desenhos, poemas, paródias, textos etc. A seguir, relatamos as metodologias aplicadas em cada disciplina na execução do projeto.

O trabalho de educação ambiental na Escola Municipal Prof. Domingos Pimentel de Ulhôa, na disciplina de Geografia, já vem de anos anteriores, principalmente com as quatro turmas de 9º ano que participaram desse projeto, já tendo sido realizadas com eles as fases da sensibilização e de tomada de consciência, que despertou nesses alunos alguns princípios e valores para a preservação ambiental e os levou a refletir sobre as suas ações e as das outras pessoas sobre o Meio Ambiente,

inclusive em outras áreas da cidade de Uberlândia, além dos córregos visitados neste ano.

No ano de 2009, com o tema “Sustentabilidade e Meio Ambiente”, foi desenvolvido o projeto que deu oportunidade aos alunos de adotarem a fase da mobilização. Os alunos já perceberam o poder que têm como alunos cidadãos e cobraram deles mesmos, da comunidade e dos políticos da cidade, ações para, pelo menos, amenizar os problemas sociais e ambientais das áreas dos córregos urbanos por eles visitados.

Foram discutidas, no decorrer do projeto, ações ambientais corretas e os principais programas e conferências criados para esse fim. Houve a realização de um trabalho de campo em três córregos urbanos da cidade – Lagoinha, Lobo/Carvão e Liso –, coordenado pelos professores das diversas disciplinas e com roteiro de orientação por paradas, mapa para localizarem os córregos, sendo tudo devidamente explicado nas aulas antes do trabalho de campo. Os alunos produziram textos em sala de aula, dissertando sobre a temática “Sustentabilidade e Meio Ambiente”, correlacionando o tema com as condições insustentáveis que eles perceberam nas áreas visitadas dos córregos da cidade e, no final do mesmo, propondo alternativas para que fosse alcançada a sustentabilidade destes córregos.

As atividades propostas aos alunos para registrar o que aprenderam neste trabalho foram a montagem de PowerPoint, Movie Maker ou textos, seguido de um roteiro. Nesta apresentação, eles relataram sobre as condições de preservação/degradação das áreas, a qualidade da água, as condições da vegetação nativa, os principais impactos ambientais, as comunidades presentes no entorno das áreas de nascentes, o percurso dos córregos e uma conclusão, propondo soluções e relacionando a situação dos córregos com a situação narrada no livro “O menino e o rio”, do escritor Ângelo Machado, lido nas aulas de Literatura.

Ainda na disciplina de Geografia, com o apoio da disciplina de Língua Portuguesa, foram realizados concursos de poema, paródia e fotografia. Neste período, também foi organizado o concurso de redação, visando à seleção da melhor redação para a “Revista Semeando”.

A etapa final desse trabalho foi a organização, na escola, de um debate entre os alunos com um vereador da cidade. Os alunos apresentaram a ele suas indagações, o que esperavam dele e dos demais vereadores da cidade, entregando-lhe o manifesto produzido na disciplina de História com o pedido de ações que visem à criação de projetos para serem aplicados nas áreas dos córregos visitados e também nos demais córregos da área urbana da cidade de Uberlândia.

Nas aulas de Português e Literatura, os alunos foram orientados sobre como redigir um relatório, atentando para as características dessa tipologia textual. Após a leitura do livro “O menino e o rio” e, seguindo o roteiro da aula de campo elaborado pela professora de Geografia, os alunos redigiram, em grupo de quatro alunos, um relatório sobre a aula de campo. Esta atividade foi avaliada e posteriormente comentada com os alunos para que observassem as correções/anotações feitas pela professora de língua portuguesa. Posteriormente houve a apresentação de um seminário sobre o tema abordado no livro. A avaliação do trabalho pela área de Português e Literatura foi muito positiva, uma vez que os alunos redigiram com desenvoltura e criticidade sobre um assunto vivenciado por eles próprios.

Na disciplina de Artes, foi desenvolvida uma atividade para proporcionar aos alunos a prática de suas habilidades artísticas concomitante à reflexão sobre a problemática ambiental. Para isto, os alunos foram incentivados a produzirem desenhos, palavras e frases na montagem de cartões telefônicos, retratando a biodiversidade animal e vegetal, típica de matas ciliares e veredas, que ocorrem ou deveriam ocorrer nas áreas de nascentes e percurso dos córregos urbanos de Uberlândia, onde os alunos fizeram visitas, focando também nesta atividade os princípios de sustentabilidade e de ações da Agenda 21.

Na disciplina de Inglês, com o intuito de trabalhar o tema “Sustentabilidade e Meio Ambiente da Revista Semeando”, foi proposto aos alunos que procurassem no mínimo dez palavras na revista relacionadas ao tema. Posteriormente, traduziram as palavras para o inglês com auxílio do dicionário. Dando continuidade ao trabalho, os alunos produziram frases das palavras escolhidas anteriormente. Para finalizar a atividade, os alunos fizeram um desenho para representar a frase e/ou a palavra escolhida, valendo-se de uma técnica já aplicada em outra atividade, integrada à disciplina de Artes. Com esta atividade, os alunos perceberam que é possível trabalhar o mesmo tema em disciplinas diferentes e que algumas palavras e expressões em inglês são diferentes do português e precisam passar por adaptações para adquirir sentido.

Na disciplina de História, realizamos, inicialmente, uma discussão sobre a possibilidade de construção de um mundo ecologicamente equilibrado e socialmente mais justo. Nessa perspectiva, foi debatido, na disciplina de História, o estudo sobre a evolução do homem e a sua relação com a natureza, o crescimento populacional, o aproveitamento dos recursos naturais, abordando, a questão do consumo e consumismo, e atos de cidadania.

Por meio de leitura e debates promovidos pelo projeto: “Os (as) meninos(as) e os córregos urbanos de Uberlândia”, foram realizadas algumas indagações que serviram para subsidiar entrevistas com as pessoas que ocupam as áreas próximas aos córregos visitados. Foi pedido aos alunos para que fotografassem o local pesquisado e pesquisassem fotos antigas dos lugares visitados, de forma a elaborar um quadro comparativo, mostrando o presente e o passado do local. Devido a dificuldades em se encontrar fotos antigas, esta atividade não apresentou grandes resultados. Diante desta realidade, reafirmamos a importância da documentação histórica, com registros dos fatos históricos da cidade e do mundo, pois esta documentação torna-se fonte de pesquisa importante para a comunidade.

Também foi pedido aos alunos que produzissem um texto para analisar as vantagens e as desvantagens de se morar em torno de áreas consideradas Áreas de Preservação Permanentes (APPs) e propor, ao concluir, soluções pessoais e ou de entrevistas coletadas, para os principais problemas detectados nas áreas dos córregos visitados. Após toda a atividade desenvolvida e as discussões realizadas, foi proposta aos alunos a elaboração de um manifesto com a assinatura de todos eles e também de pais e educadores para ser enviado à Câmara Municipal de Uberlândia, com o objetivo de mostrar aos políticos que os jovens bem informados e bem orientados têm um grande poder de transformar a realidade, principalmente, quando tomam consciência de sua capacidade como cidadãos.

Enfim, aos alunos foram levantados questionamentos nas várias disciplinas, de forma que eles pudessem refletir sobre várias questões de maneira ampla e integrada.

Em Ciências, procurou-se trabalhar a importância da biodiversidade animal e vegetal das áreas de nascentes e o percurso dos cursos de água. Utilizando o trabalho de campo, os alunos tiveram a oportunidade de observar a realidade das matas ciliares e da mata de várzea nas áreas de córregos urbanos de Uberlândia, constatando a degradação e, conseqüentemente, a dificuldade de sobrevivência das espécies animais e vegetais. Verificaram que essa realidade se deve aos desmatamentos nas margens destes córregos, aos diversos tipos de poluição encontrados nos locais e às formas irregulares de ocupação destes espaços.

No desenvolvimento do trabalho, solicitamos aos alunos uma pesquisa que mostrasse as espécies de plantas que deveriam constituir essas matas para que eles pudessem estabelecer parâmetros comparativos entre o que deveria existir em uma mata ciliar e de várzea e o que eles realmente encontraram nestes locais visitados. Com essa comparação foi possível criar uma ideia do tamanho da destruição que acomete as áreas visitadas, além da percepção de várias espécies invasoras, ou seja, que não são típicas desses locais e que isto compromete a sobrevivência das espécies animais típicas desses locais.

A professora do Laboratório de Informática tornou-se parceira com o objetivo de dar apoio técnico e pedagógico ao projeto. Pedagogicamente, houve uma participação nas pesquisas referentes aos diversos temas trabalhados nas várias disciplinas envolvidas no projeto e no apoio a correções ortográficas e técnicas nos trabalhos elaborados nas várias disciplinas. Tecnicamente, foi oferecida oportunidade aos alunos para utilização de mídias da informática nos trabalhos como *PowerPoint*, *Movie Maker*, com orientações quanto ao *layout* e na disponibilização de imagens e fotos dos registros das atividades como fotos dos trabalhos de campo. Houve, também, a participação no registro das etapas do trabalho na página da escola.

Focando a temática “Sustentabilidade e Meio Ambiente”, na disciplina de Educação Religiosa, as atividades foram iniciadas com leituras, discussões e reflexões com o texto “Em sociedade”, da Revista Semeando. O objetivo era levar os alunos a refletirem sobre a influência das ideias no comportamento humano, contribuindo para a adoção de um estilo de vida mais harmonioso consigo mesmo, com seus semelhantes e com o meio.

Seguindo orientações da revista do professor, foi construído, juntamente com os alunos, uma entrevista a ser aplicada com pessoas idosas que eles conheciam, indagando sobre estilo e ritmo de vida deles no passado e comparando com o estilo de vida atual. Com essa atividade, os alunos puderam perceber os avanços tecnológicos que ocorreram nas últimas décadas, que melhoraram o nosso modo de viver, sem dúvida, mas que também contribuíram para um aumento dos problemas sociais e ambientais da nossa cidade, do país e do mundo.

Reflexões sobre visão de mundo puderam enriquecer o trabalho. Discutimos a valorização de ações voltadas para o coletivo e não para si mesmo, destacamos ações éticas e cidadãs como princípios a serem seguidos por todos. Após conhecerem a realidade dos córregos urbanos da cidade, os alunos puderam constatar vários problemas ambientais e sociais e perceberam que todos nós somos responsáveis por situações como aquelas e que eles também têm responsabilidades na busca de melhoria na qualidade de vida deles próprios e, também, para as pessoas que habitam aqueles locais.

As bibliotecárias deram apoio nas pesquisas em mapas, livros e *internet*, sendo de fundamental importância na execução do projeto, ajudando na monitoria e no apoio pedagógico no trabalho de campo realizado com os alunos. Além disso, a direção da escola, a pedido do pessoal da biblioteca, viabilizou a compra do livro de literatura que serviu de apoio ao desenvolvimento do projeto.

## **RESULTADOS**

Os resultados do projeto foram muito produtivos, uma vez que os objetivos foram alcançados, quais sejam: a tomada de consciência ambiental por parte de nossos alunos e a formação de cidadãos ativos na sociedade na qual vivem. Estes alunos tornaram-se propagadores das ideias ambientais corretas que aprenderam com as atividades multidisciplinares e passaram a cobrar deles mesmos e da sociedade mudanças de atitudes e montagem de projetos por parte dos políticos locais para resolver ou pelo menos amenizar os problemas dos córregos.

Entre os acontecimentos decorrentes do projeto podemos mencionar a participação dos alunos na Feira Ciência Viva 2009, promovida por vários órgãos, inclusive a Universidade Federal de Uberlândia e a Prefeitura Municipal de Uberlândia (Figura 01). Tivemos o reconhecimento positivo do trabalho, como a apresentação do projeto à Secretaria de Meio Ambiente (Figura 02), quando, então, os alunos tiveram a oportunidade de debater sobre suas apreensões em relação às condições futuras desses córregos urbanos da cidade. Destacamos, também, as reportagens veiculadas na página da Prefeitura Municipal de Uberlândia e no Jornal Correio, além do vídeo “Nossa Cidade” também da prefeitura municipal. Outro acontecimento muito importante foi a exposição do trabalho na escola para que todos os alunos e a comunidade do bairro conhecessem o projeto desenvolvido (Figura 03).

Como o projeto foi idealizado com a temática “Sustentabilidade e Meio Ambiente” da Revista Semeando, mencionamos a premiação no concurso de Melhores Experiências Pedagógicas, quando o projeto ganhou o primeiro lugar no estado de Minas Gerais, pela regional de Uberaba (Figura 04). O reconhecimento da importância dessa premiação para a educação no município de Uberlândia também aconteceu com a “Moção de Aplauso”, recebida pelos professores e alunos, na Câmara Municipal de Uberlândia (Figura 05).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Não pretendemos fazer uma conclusão deste trabalho. Ainda continuaremos desenvolvendo essa temática com nossos alunos nos próximos anos, pois, consideramos que o melhor caminho para a mudança de atitudes e a formação de novos valores, inclusive socioambientais, é por meio da escola. Com os resultados positivos alcançados nesse projeto com o tema da “Sustentabilidade e Meio Ambiente”, com os apoios da Revista Semeando e do Eixo 3: Meio Ambiente e Saúde, ganhamos força para continuar com essa discussão e principalmente com nossas ações. No que depender dos alunos e dos professores que participaram do projeto

“Os (as) meninos(as) e os córregos urbanos de Uberlândia”, iremos, pelo menos, tentar cuidar muito bem da natureza na nossa cidade, pois amamos muito o lugar onde vivemos e, como escreveu Ângelo Machado, autor do livro “O menino e o rio”, quem ama cuida.

## REFERÊNCIAS

KRASILCHIK. M. Educação ambiental na escola brasileira: passado, presente e futuro. **Ciências e Cultura**. São Paulo. SBPC, v. 12, n. 38, 1996.

MÁXIMO-ESTEVES, L. **Da teoria à prática: educação ambiental com as crianças pequenas ou o fio da história**. Porto: [s.n], p. 57-67. 2006

SENAR/FAEMG. Sustentabilidade e Meio Ambiente. **Revista Semeando**. Ano 4. 2009.

Submetido em 31 de janeiro de 2010

Aprovado em 25 de março de 2010

## ANEXOS



Figura 1: Apresentação do projeto Feira Ciência.





Figura 2: Apresentação do projeto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente

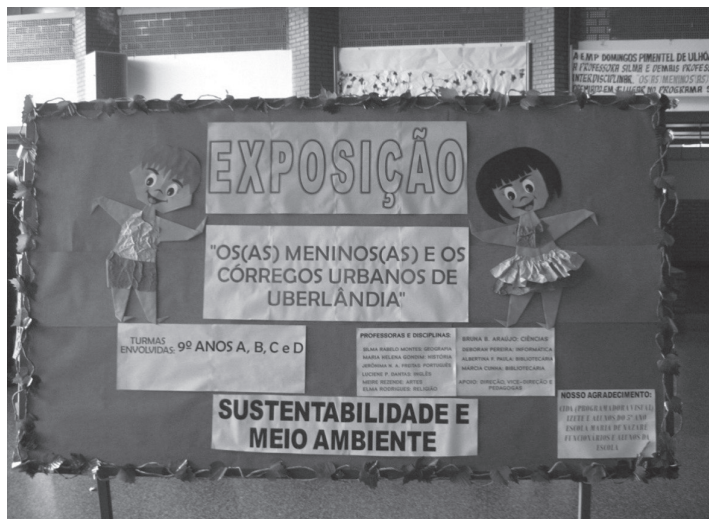


Figura 3: Exposição na E. M. Prof. Domingos Pimentel de Ulhôa



Figura 4: Premiação do Projeto Semeando, em Belo Horizonte/MG.



Figura 05: Moção de Aplauso na Câmara Municipal de Uberlândia